



Trabalhos Científicos

Título: Alergia Ao Leite De Vaca Em Lactente Com Suspeita De Megacôlon Congênito

Autores: AMANDA RODRIGUES DE FARIAS (DISCIPLINA DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA – DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA – EPM - UNIFESP), RAÍSSA CRISTAL DE MELLO CARNEIRO (DISCIPLINA DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA – DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA – EPM - UNIFESP), MARINA CASSONI BUOZO (DISCIPLINA DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA – DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA – EPM - UNIFESP), BRUNO PAGANOTTI (DISCIPLINA DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA – DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA – EPM - UNIFESP), MARCELA DUARTE DE SILLOS (DISCIPLINA DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA – DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA – EPM - UNIFESP), MAURO BATISTA DE MORAIS (DISCIPLINA DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA – DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA – EPM - UNIFESP), SORAIA TAHAN (DISCIPLINA DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA – DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA – EPM - UNIFESP)

Resumo: INTRODUÇÃO Sintomas gastrointestinais são comuns em recém-nascidos e lactentes. Podem ocorrer tanto em distúrbios gastrointestinais funcionais, como na alergia ao leite de vaca (ALV) e ainda em outras doenças do trato digestivo. DESCRIÇÃO DO CASO Lactente nascido a termo com 3400g, triagem neonatal negativa, recebendo leite materno exclusivo é atendido aos 45 dias com vômitos e distensão abdominal intensa desde a primeira semana de vida. Ganho de peso de 17g/dia. Eliminação de meconíio no primeiro dia de vida. Na avaliação clínico-cirúrgica constatou-se eliminação explosiva de fezes ao toque retal. Enema opaco sem achados sugestivos de megacôlon congênito. Manometria anorrectal mostrou reflexo inibitório anal com insuflação de 10 ml no balão retal. Iniciado teste terapêutico para ALV (45 dias de vida): restrição do leite de vaca da dieta da mãe e complementação com fórmula com proteína extensamente hidrolisada (FEH). No sétimo dia, apresentou hematoquezia. Iniciada fórmula de aminoácidos livres com resolução da hematoquezia após 7 dias. Ganho de peso de 39g/dia. Após 4 semanas do controle das manifestações clínicas foi liberado leite de vaca na dieta materna. Após 3 dias apresentou hematoquezia sendo confirmado o diagnóstico de ALV. Atualmente com 12 meses (peso=11,930kg, comprimento=78 cm) e agendamento para teste de desencadeamento para confirmar o desenvolvimento de tolerância oral. DISCUSSÃO ALV deve ser considerada no diagnóstico diferencial de recém-nascidos e lactentes com distensão abdominal quando a suspeita de megacôlon congênito for excluída. A falha de resposta com a FEH pode ter ocorrido por sensibilização aos peptídeos presentes em baixa concentração neste tipo de fórmula. A boa resposta ao teste terapêutico e o teste de desencadeamento para confirmação da ALV foram ferramentas essenciais no manejo clínico deste lactente. CONCLUSÃO A ALV pode apresentar-se com sinais e sintomas que se assemelham a doenças anatômicas do trato gastrointestinal como o megacôlon congênito.